

Nota de **Alerta**

Importância da
Vacinação de Rotina
em meio à Pandemia



Ceará – 20 de abril de 2021



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



Vacinação de rotina durante a pandemia de COVID-19

O Programa Nacional de Imunização (PNI) do Brasil é uma referência internacional de política pública de saúde. O país já erradicou, por meio da vacinação, doenças de alcance mundial como a varíola e a poliomielite (paralisia infantil). Outras doenças como influenza, sarampo, difteria, coqueluche, tétano acidental, hepatites, meningites, febre amarela, HPV, formas graves da tuberculose, varicela e caxumba tiveram significativa redução.

No entanto, diante do cenário de enfrentamento à pandemia do coronavírus e das estratégias de isolamento social, dados referente às coberturas vacinais apontam a preocupação para o retorno de doenças que estavam erradicadas no país, **pois além do novo coronavírus –Sars-Cov-2 – outros agentes infecciosos, como supracitados, continuam a circular no Brasil e no mundo.**

A baixa adesão às vacinas de rotina e acúmulo de crianças não vacinadas ou com esquema incompleto, em contrapartida ao abastecimento regularizado dos imunobiológicos nos municípios cearenses, **torna-se fundamental a importância de alertar que:**

Os serviços de vacinação são considerados atividade essencial e imprescindível para controle das doenças imunopreveníveis previstas no Calendário Nacional de Vacinação como forma de manter coberturas vacinais elevadas. Portanto, não deve ser interrompida.

Atenção! No dia 22 de abril de 2021 acontecerá o evento que marca a abertura da **Semana de Vacinação das Américas (SVA) de 2021**, uma iniciativa da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) /Organização Mundial da Saúde (OMS), que tem por objetivo contribuir para o fortalecimento dos programas de imunização dos países da região, fortalecer e promover a confiança do público na imunização, especialmente, durante a pandemia da COVID-19.



Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza

No período de 12 de abril a 09 de julho de 2021 acontecerá 23ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, na qual as crianças de seis meses a menores de seis anos de idade são contempladas nas prioridades para a vacinação. Portanto, aproveitem a oportunidade para atualizar a caderneta de vacinação desse público alvo.

Para mais informações, consultar:

<https://coronavirus.ceara.gov.br/project/informe-operacional-da-vacinacao-contra-influenza/>



Recomendações



- ❖ Oportunizar intensamente a vacinação de rotina durante as campanhas de vacinações. Como exemplo na Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza



- ❖ Planejar horários e locais diferenciados para a vacinação de rotina, em destaque para as crianças, visto que essas não estão contempladas no momento para Vacinação contra a Covid-19



- ❖ Realizar busca ativa de faltosos, identificando acúmulo crianças não vacinadas, com intuito de manter as cadernetas de vacinação atualizadas e alcançar coberturas vacinais adequadas;



- ❖ Utilizar a estratégia de vacinação domiciliar, quando possível, avaliando o cenário epidemiológico do local. Um exemplo disso, dá-se com a realização do Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal, método bastante útil para avaliação da situação vacinal local, na qual aproveita-se a oportunidade para vacinar os não vacinados;



- ❖ Realizar monitoramento e vigilância dos indicadores de imunização e dos dados epidemiológicos das doenças preveníveis por vacinas, com a finalidade de definir as estratégias de vacinação direcionadas para prevenção e controle de possíveis surtos;



- ❖ Otimizar o calendário de vacinação, com a administração da maior quantidade de vacinas previstas para o indivíduo na época, respeitando o intervalo mínimo entre as doses e/ou entre as vacinas. Para mais informações, consultar: <https://www.saude.ce.gov.br/ultimas-noticias-2/fique-por-dentro/calendario-de-vacinacao/>



- ❖ Atentar para as normas e procedimentos corretos de vacinação (“5C” – paciente, via, vacina, momento, dose, preparo e administração) e de armazenamento/conservação, evitando os erros de imunização;



- ❖ Orientar a população para que não procurem a vacinação na existência de sintomas respiratórios ou febre, e que, nesse caso cumpram o período de isolamento e a resolução total dos sintomas antes de retornarem ao serviço de vacinação;



- ❖ Estimular a comunicação, utilizando a mídia e redes sociais como ferramentas de apoio na divulgação da vacinação.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE